

Preços vão subir todo dia com a BTN

Arquivo 30.1.88

Alarmado com as indicações de que a inflação vai superar os 20% este mês, o governo apressou o passo e anunciou hoje o mais profundo e abrangente processo de indexação da economia brasileira. O BTN fiscal, criado ontem, já aponta para uma inflação de 22,3% este mês, um número que está muito acima das expectativas mais pessimistas que vinham sendo feitas pelo governo até o início da semana. A partir de amanhã, praticamente tudo pode ter seu preço fixado em BTN fiscal que varia diariamente. Ficam fora por exemplo, aluguéis, prestação da casa própria, salários e a lista de preços que ainda continua sob o controle do Governo.

A tensão que tomou conta do governo nas últimas 48 horas e que apressou o processo de indexação plena da economia inicialmente previsto para primeiro de julho — foi provocada pelo número que o ministro João Batista de Abreu, do Planejamento, levou ao Presidente Sarney na quarta-feira: o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) das três primeiras semanas de junho no Rio e São Paulo indicava uma inflação bem acima dos 20%. Sem a indexação plena, com o que o governo pretende criar condições para que a economia conviva com elevados índices inflacionários, o salto de 9,94% de maio para mais de 20% este mês, poderia ter aceso o estopim da hiperinflação. E o governo decidiu bancar o ônus da indexação por temer um mal pior, a dolarização da economia, que é a ante-sala da hiperinflação.

Ousadia

Se o fim das Obrigações do Tesouro Nacional (OTNs) foi a tacada mais ousada do Plano Verão, anunciado no dia 15 de janeiro, agora, cinco meses depois, a reindexação plena é apenas uma tentativa desesperada, a única com que a equipe econômica conta no momento, para tentar amortecer o abalo sísmico na economia que poderia (e ainda pode) ser provocado pelo salto inflacionário de junho. Foi nesse ambiente de pronto-socorro que o ministro Maílson da Nóbrega, da Fazenda, foi forçado a antecipar o anúncio da reindexação e, principalmente, as regras para o câmbio, às 22h00 de quarta-feira. Sem a indexação, o Governo temia a fuga da poupança para o consumo ou para a formação de estoques especulativos.

O governo tomou o cuidado de deixar fora da indexação diária produtos da cesta básica e itens com peso no índice de inflação, como aluguéis, prestação da casa própria e mensalidades escolares. Mas, deixou excluídos os salários. Mesmo que seja sancionada a nova política salarial aprovada pelo Congresso, que prevê reajustes mensais, os salários perderão a corrida para os preços que correrão livre no mercado. O assessor especial da Fazenda, Cláudio Adilson Gonçalez, um dos encarregados de destrinchar para a imprensa a Medida Provisória 68, preferiu não comentar essa questão. Ficou em silêncio quando os repórteres insistiram no raciocínio de que a reindexação plena terá como efeito imme-

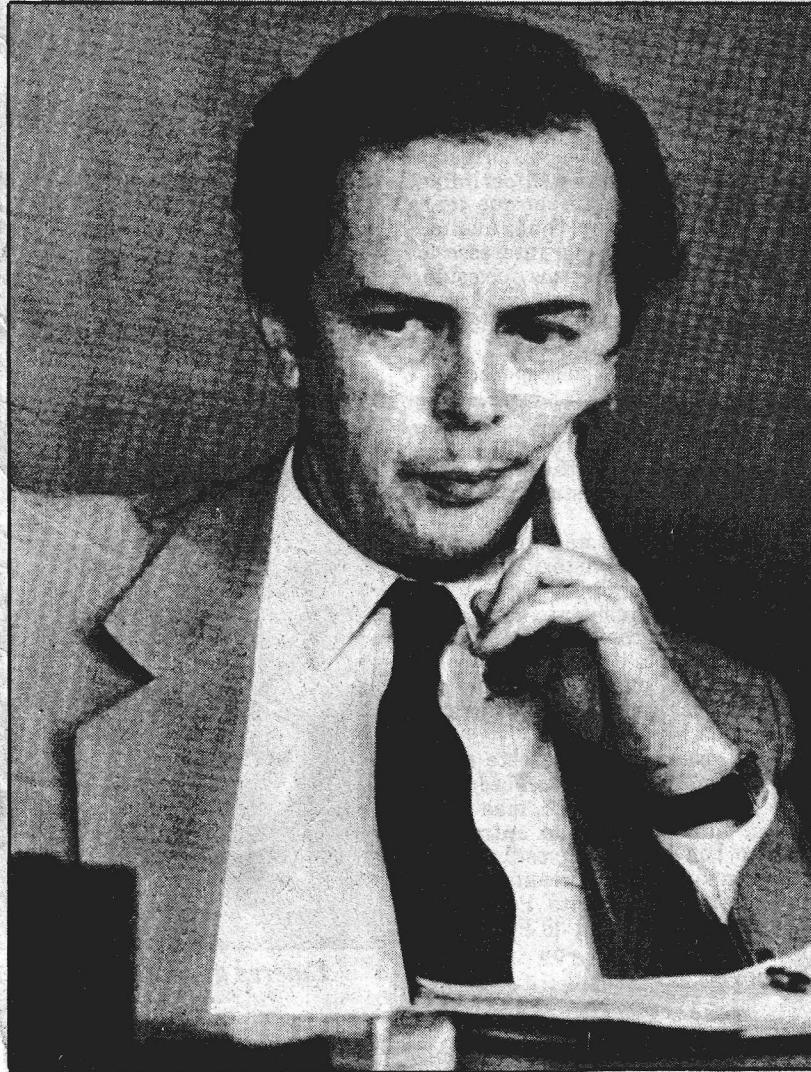
diato a queda do poder de compra dos salários.

Arrocho

Assessores do ministro Maílson da Nóbrega tentaram minimizar o impacto que a liberdade para que preços de bens e serviços sejam indexados diariamente terá sobre o processo inflacionário. Para esses assessores, essa liberalidade não significa que os preços subirão diariamente, de acordo com a BTN fiscal que é divulgada todo dia pela Receita Federal. Mas alguns assessores temem que poderá se repetir agora o que já estava se verificando às vésperas do Plano Verão. Naquela época já se observava a inflação em OTN (um produto vendido, por exemplo, a dez OTNS, era aumentado para 12 ou 15 OTNS).

O governo precisa do apoio do Congresso para vencer as turbulências no campo econômico. Mas hoje, tão logo foi anunciada a reindexação plena, um dos principais líderes políticos no Congresso, candidato à presidência pelo PMDB, deputado Ulysses Guimarães, reagiu com energia à decisão do governo. "Em tese, a indexação significa institucionalizar a inflação, se o governo indexou é porque pretende acompanhar a inflação", racionou o deputado.

Pelo menos num ponto a indexação será francamente favorável a política econômica do Governo. O recolhimento dos impostos também foi indexado. Com isso, o valor dos tributos não é corroído pela inflação.



A inflação de maio apresentada por Abreu apressou indexação